

Clipping Diário

TJPI



09.08.2018



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	09.08.2018	-	-

TJ-PI lança Justiça Pela Paz em Casa e fará 300 audiências

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), por meio da Coordenadoria da Mulher, realiza na próxima segunda-feira (13 de agosto), às 13h, o lançamento da XI Semana Justiça Pela paz em Casa. O evento se estende até dia 14, com uma vasta programação.

Esta edição da Semana terá como temática “O TRABALHO EM REDE NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMESTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO ESTADO DO PIAUÍ”, e como público alvo Magistrados (as), Servidores (as), Defensores (as) Públicos (as), Promotores (as) de Justiça, Secretários (as) municipais e profissionais que atuam nas Políticas Públicas para mulheres, Assistência Social, Saúde ou Educação, além de acadêmicos do Laboratório Lei Maria da Penha e de representantes de Conselhos de Direitos da Mulher.

O evento será realizado no Auditório do TJ-PI, localizado no Centro cívico – Bairro Cabral, conforme a programação abaixo, tendo como objetivo estimular o debate sobre a importância da participação do Estado e da sociedade nas ações de enfrentamento a esta violência, e ainda estimular parcerias entre órgãos governamentais, ou entre estes e entidades não governamentais, nas áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação, para a efetivação de programas de prevenção e combate a todas as formas de violência contra a mulher, conforme disposto no art. 2º da Portaria nº 15 do CNJ, enquanto um dos objetivos da Política Judiciária Nacional.

NÚMEROS DA SEMANA

Durante a Semana da Justiça Pela Paz em Casa deverão acontecer mais de 300 audiências preliminares e de instruções e julgamentos, no Fórum Central e também no SESC Ilhotas, onde será montada uma estrutura para receber juizes, promotores, advogados e defensores, bem como as partes.

Serão 30 Comarcas participando das ações. Dois juizes estarão atendendo no Fórum Central e mais quatro no SESC Ilhotas, além dos atendimentos no interior. Haverá também a realização de 02 dois júris de Femicídio em Teresina.

PROGRAMAÇÃO

Durante o mês de agosto, a Coordenadoria da Mulher do TJPI irá desenvolver visitas técnicas a todos os Juizados Especiais de Teresina para a divulgação da importância do enfrentamento à violência contra a mulher junto às Servidoras do Judiciário, lançar o Projeto Mãos EmPENHAdas contra a violência, que qualificará as profissionais da área da beleza para uma orientação adequada à mulher em situação de violência sobre os órgãos competentes a serem acionados, e ainda desenvolverá o Projeto TECER a REDE para o enfrentamento à violência, em Comarcas do interior do estado.

Também serão realizadas ações socioeducativas promovidas pelos Núcleos Multidisciplinares Lei Maria da Penha, em Teresina haverá uma capacitação de alunos de saúde do PREMEM Sul; já em Parnaíba, serão capacitados Oficiais de Justiça e servidores da Comarca sobre gênero e Lei Maria da Penha; e em Picos, terá início o Projeto REEDUCAR, que vai permitir que agressores de mulheres possam ser sensibilizados e, a partir de então, possam também aderir ao combate de todas as formas de violência.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ


ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	09.08.2018	-	-

TJ-PI lança XI Semana Justiça pela Paz em Casa no dia 13 de agosto

O evento se estende até dia 14, com uma vasta programação.

09/08/2018 08h14 - atualizado 08h21

 O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), por meio da Coordenadoria da Mulher, realiza nos dias 13 de agosto, próxima segunda-feira, às 13h, o lançamento da XI Semana Justiça Pela paz em Casa. O evento se estende até dia 14, com uma vasta programação.



Esta edição da Semana terá como temática “O Trabalho em Rede no Enfrentamento À Violência Doméstica e Familiar Contra A Mulher No Estado do Piauí”, e como público alvo Magistrados (as), Servidores (as), Defensores (as) Públicos (as), Promotores (as) de Justiça, Secretários (as) municipais e profissionais que atuam nas Políticas Públicas para mulheres, Assistência Social, Saúde ou Educação, além de acadêmicos do Laboratório Lei Maria da Penha e de representantes de Conselhos de Direitos da Mulher.

Foto: Divulgação/Ascom



Desembargador José James